



ESTADO DO PARÁ  
MINISTÉRIO PÚBLICO

1

CONTRATO Nº. 028/2012-MP/PA

CONTRATO DE LOCAÇÃO QUE ENTRE SI FAZEM O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ E A EMPRESA JARI CELULOSE, PAPEL E EMBALAGENS S/A.

Pelo presente instrumento, o MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ, portador do CGC/MF nº 05.054.960/0001-58, estabelecido nesta cidade, à Rua João Diogo, 100, Cidade Velha, CEP: 66.015-165, na cidade de Belém/PA, neste ato representado pelo Exmo. Sr. Procurador-Geral de Justiça, Dr. ANTÔNIO EDUARDO BARLETA DE ALMEIDA, domiciliado e residente nesta Cidade, e a empresa JARI CELULOSE, PAPEL E EMBALAGENS, portadora do CNPJ Nº 04.815.734/0001-80, estabelecida à Rua Cem, s/nº, Centro Administrativo, Sala A, CEP: 68240-000, distrito de Monte Dourado, município de Almeirim-PA, Fone: (93) 3736-6213, neste ato representado pelo Sr. ADALBERTO BIAZOTTO doravante denominados, LOCATÁRIO e LOCADORES, resolvem de comum acordo, firmar o presente contrato, mediante as cláusulas e condições que mutuamente se outorgam, conforme abaixo segue:

**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO FUNDAMENTO LEGAL**

1.1 - O presente Contrato decorre da Dispensa de Licitação nº 005/2012 (Processo nº 029/2012-SGJ-TA, Protocolo nº 24733/2012) e tem como fundamento as Leis Federais nº 8.666/93 e 8.245/91, sendo a dispensa amparada pelo artigo 24 da Lei 8.666/93, inciso X, e demais normas que subsidiarem a matéria.

1.2 – Aos casos omissos aplicam-se as Leis 8.666/93 e 8.245/91 e demais normas que subsidiarem a matéria.

**CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO**

O presente Contrato tem como objeto a locação de um imóvel situado à Rua F, nº 131, Centro Comercial, Monte Dourado-PA, CEP: 66.812-430 para abrigar a Promotoria de Justiça de Monte Dourado.

**CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO DO CONTRATO**

A locação será feita pelo prazo de 12 (doze) meses, tendo seu início na data da assinatura do contrato, cessando de pleno direito nessa última data. Este prazo poderá ser prorrogado a critério das partes Contratantes.

**CLÁUSULA QUARTA - DO VALOR, DO PAGAMENTO**

4.1 - O aluguel mensal ora contratado é de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando em 12 (doze) meses o valor de R\$ 12.000,00 (doze mil reais), a ser pago até o quinto dia útil após o vencimento através de DEPÓSITO junto ao Banco Bradesco, Agência 2374-4, Conta-Corrente 104331-5, sob pena de incorrer em multa moratória, sempre respeitando os limites previstos na Lei nº 8.078 de 11.09.90, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.298 de 01.08.96.

4.2 - Na hipótese de prorrogação do prazo contratual, os reajustes dos preços serão realizados em conformidade com o índice do IGP-M ou outro que venha a substituí-lo;



**ESTADO DO PARÁ  
MINISTÉRIO PÚBLICO**

**CLÁUSULA QUINTA -DO IMPOSTO PREDIAL, DAS TAXAS E DEMAIS ENCARGOS.**

5.1 - Incumbirá ao **Locador** o pagamento do Imposto Predial Urbano ou do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural, conforme o caso, referente ao período de vigência do presente Contrato;

5.2 - Responderá o **Locatário** pelos encargos, com exceção do previsto na subcláusula 5.1, que, direta ou indiretamente, incidam ou venham incidir sobre o imóvel locado, durante a vigência deste instrumento contratual.

**CLÁUSULA SEXTA - DAS OBRIGAÇÕES DO LOCADOR**

6.1 - Entregar o imóvel desocupado, em perfeitas condições de uso, livre de quaisquer ônus que possa impedir a locação, mediante prévia vistoria e aprovação do Locatário;

6.2 - Garantir, durante o tempo da locação, o uso pacífico do imóvel alugado;

6.3 - Manter, durante a locação, a forma e o destino do imóvel;

6.4 - Responder pelos vícios, defeitos ou débitos anteriores a locação;

6.5 - Fornecer ao Locatário Termo de Vistoria onde conste descrição minuciosa do estado do imóvel, quando de sua entrega, com expressa referência aos eventuais defeitos existentes;

6.6 – Permitir que o Locatário faça as adaptações necessárias no imóvel, quando necessário e após aprovado pelo locador.

**CLÁUSULA SÉTIMA - DAS OBRIGAÇÕES DO LOCATÁRIO**

7.1 – Utilizar o imóvel em compatibilidade com a sua natureza e com os fins convencionados para sua locação, expressos no respectivo processo de dispensa de licitação, devendo tratá-lo com o mesmo cuidado como se fosse seu;

7.1.1 – Os usuários diretos do imóvel – membros ou servidores – ficam responsáveis pelo uso devido do imóvel locado, em observância ao princípio da finalidade pública.

7.2 - Pagar pontualmente o aluguel, ficando entendido que o vencimento dar-se-á no último dia de cada mês ou fração de mês vencido, podendo a Locatária efetuar o pagamento até o dia 5º (quinto) dia útil, do mês seguinte ao vencido, sem que isto implique mora;

7.3 - Levar ao conhecimento do Locador as turbações de terceiros;

7.4 - Restituir o imóvel, finda a locação, no estado em que o recebeu, com as adaptações referidas no item 6.6 e já consentidas pelo locador;

7.5 - Pagar os encargos de energia elétrica, telefone e os demais de sua responsabilidade, após o início da locação;

7.6 - Levar imediatamente ao conhecimento do Locador qualquer dano ou defeito cuja reparação a este incumba, tão logo identificado;

7.7 - Realizar a imediata reparação dos danos verificados no imóvel, ou nas suas instalações, provocados por si ou por terceiros;

7.8 - Entregar imediatamente ao Locador os documentos de cobrança de tributos e outros encargos, se for o caso, bem como qualquer intimação, multa ou exigência de autoridade pública, ainda que dirigida a ele, Locatário;

7.9 - Permitir a vistoria do Imóvel pelo Locador ou por seu representante, mediante combinação prévia e dia e hora;

**CLÁUSULA OITAVA – DO DIREITO DE PREFERÊNCIA**

No caso de alienação do imóvel locado, o **LOCATÁRIO** terá assegurado o direito de preferência, em igualdade de condições com terceiros, na forma e prazo fixados pela Lei 8.245 de 18.10.91, que regula a locação de prédios urbanos.



**ESTADO DO PARÁ  
MINISTÉRIO PÚBLICO**

**CLAUSULA NONA - DAS PENALIDADES E RESCISÃO**

9.1 - O descumprimento das obrigações e responsabilidades assumidas pelo Locador acarretará a aplicação das penalidades, consoante a Lei nº 8.245/91.

9.2 - A infração de qualquer das obrigações das cláusulas deste contrato faz incorrer o locador na multa irredutível de **10% (dez por cento)**, sobre o aluguel anual em vigor à época da infração, e importa na sua rescisão de pleno direito, independentemente de qualquer notificação OU Aviso, sujeitando-se ao pagamento das perdas e danos que forem apuradas.

**CLÁUSULA DÉCIMA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA.**

Os recursos financeiros para as despesas previstas neste instrumento são oriundos de recursos de Estado:

Atividade: 12101.03.122.1297.4534 – Operacionalização das Ações Administrativas

Elemento de Despesa: 3390-39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

Fonte: 0101 – Recursos Ordinários

**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DO FORO**

Para solução de qualquer dúvida resultante do presente Contrato, fica eleito o foro da Comarca de Belém-PA.

E, por estarem assim justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias, de igual teor e para um único efeito, conjuntamente com as testemunhas a seguir, a todo o ato presente, para que se produzam os jurídicos e legais efeitos.

Belém, 18 de abril de 2012.

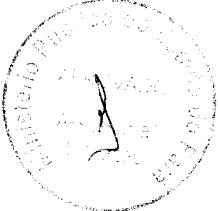
  
**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ**  
**Locatário**

  
**JARI CELULOSE, PAPEL E EMBALAGENS**  
**Locador**

**TESTEMUNHAS:**

1) Jail L. S. Oliveira  
 RG: 2016481 SSP/PA

2) Waldemar dos S. Oliveira  
 RG: 3517578 - 41



**2 - CONSIDERANDO** que sobredito Ainf espelha prejuízo ao Fisco estadual e, consequentemente, à coletividade;

**3 - CONSIDERANDO** a necessidade de se apurar e individualizar a suposta conduta delitiva, em tese, tipificada no art. 1º, *inciso II*, da Lei n.º 8.137/1990, combinado com art. 71, *caput*, do Código Penal;

**4 - CONSIDERANDO** que o Procedimento de Investigação Criminal (PIC) é instrumento de natureza administrativa e inquisitorial, instaurado e presidido por membro do Ministério Públco com atribuição criminal, tendo como finalidade apurar a ocorrência de infrações penais de natureza pública, para servir como preparação e peanha de porviradoura ação penal, conforme socio no art. 1º, art. 2º, inc. II; art. 3º e art. 6º, da Resolução n.º 13/2006-CNMP.

**RESOLVE:**

- a) Instaurar este PROCEDIMENTO DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL (PIC), sob sua presidência, autuado sob o n.º 004/2012-MP-PJCCOT, colmando colaudar provas em geral, entre elas, depoimentos, informações e documentos destinados a persecução criminal *in judicio*, necessários à instrução de eventual ação penal para a responsabilização do infrator;
- b) Designar os servidores Lucas Pamplona Paolelli e Vera Regina Campos Serra para secretariarem neste PIC, devendo cumprir entre outros, especialmente, os itens "K", "I" e "m" desta Portaria;
- c) Determinar, ao setor administrativo desta PJCCOT, que os ofícios requisitórios sejam enviados, via Procurador-Geral de Justiça, quando dirigidos ao Secretário da Fazenda, bem como as demais autoridades constantes do elenco da Resolução n.º 13/2006-CNMP;
- d) Determinar, aos auxiliares de administração susreferidos, que uma deuterose desta Portaria seja enviada apenas em cada ofício requisitório, conforme peanha no art. 5.º, § 10, da Resolução do CNMP - Conselho Nacional do Ministério Públco, de n.º 23/2007, alterada pela Resolução de n.º 35/2009;
- e) Determinar que, nos ofícios requisitórios, seja concedido o prazo de 10 (dez) dias úteis, a contar do recebimento, para o devido cumprimento, segundo plinto no art. 6.º, § 2.º, da Resolução n.º 13/2006-CNMP;
- f) Determinar que as notificações expedidas por esta PJCCOT contenham menção do fato investigado, trazendo a hipótese de decretação do sigilo, bem como a faculdade do notificado de se fazer acompanhar por advogado;
- g) Determinar, conforme alaçao no art. 7.º da Resolução n.º 13/2006-CNMP, que o(s) suposto(s) autor(es) do fato seja(m) notificado(s), a querendo, apresentar considerações que entender(em) consentâneas ao deslinde do presente caso, facultando-lhe(s) o patrocínio por advogado, devendo esta determinação ser cumprida após inquirição dos auditores fiscais que concessionaram o Ainf n.º 012006510000865-5, enfatizando que o PIC é peça de natureza inquisitorial, sendo essa deliberação de caráter concessivo, no escopo de a verdade material ser promovida com a participação dos investigados;
- h) Determinar que o Apoio Administrativo desta PJCCOT cumpra diligentemente os atos aqui determinados no curso deste PIC, anelando sua conclusão no prazo de 90 (noventa) dias, como determina o art. 12 da Resolução n.º 13/2006-CNMP, comunicando ao Corregedor-Geral do Ministério Públco as eventuais prorrogações, o resultado da conclusão com cópia, se houver, da ação penal correlata;
- i) Determinar, ao Apoio desta PJCCOT, que seja juntada deuterose da Resolução n.º 13/2006-CNMP no respectivo PIC para ciência dos interessados;
- j) Determinar, ao Apoio desta PJCCOT, que seja expedida notificação, a ser cumprida pela Oficial de Serviços desta PJCCOT, Virgínia Maria Vieira Brito, à Auditora Fiscal que firmou o Ainf 012006510000865-5, tratando-se do Sr. Adilson Salgado Vieira, Matrícula n.º 0084830501, objetivando a tomada de depoimento;
- k) Determinar, ao Apoio desta PJCCOT, que seja este PIC, imediatamente após o cumprimento das diligências determinadas, dos requerimentos apresentados, da documentação juntada, apresentado a seu Presidente para apreciação do que houver, devendo providenciar igual medida, a cada 30 dias, em caso de inexistência dessas ocorrências, para que se dê a devida prossecução das investigações em atenção ao prazo constante do item *h* acima;
- l) Determinar, ao Apoio da PJCCOT, que providencie a publicação desta Portaria no Diário Oficial do Estado (D.O.E.), arquivando-se sua deuterose na pasta oficial concernente;
- m) Determinar que seja remetida uma via desta Portaria ao Procurador-Geral de Justiça, nos termos do art. 5.º da Resolução n.º 13 do CNMP, registrando-se este PIC em livro próprio, bem como ao Corregedor-Geral do Ministério Públco.

**REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE, AUTUE-SE.**

Belém, 23 de março de 2012.

**FRANCISCO DE ASSIS SANTOS LAUZID**

Promotor de Justiça de Crimes contra a Ordem Tributária

**CONTRATO  
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 367902**
**CONTRATO: 28**

Exercício: 2012

Classificação do Objeto: Outros

Objeto: Locação de um Imóvel situado 3 Rua F, nº 131, Centro Comercial, Monte Dourado-PA, CEP: 66812-430, para abrigar a Promotora de Justiça de Monte Dourado.

Valor Total: 12.000,00

Data Assinatura: 18/04/2012

Vigência: 18/04/2012 a 17/04/2013

Dispensa: 5/2012

Orgamento:

Programa de Trabalho Natureza da Despesa Fonte do Recurso

Origem do Recurso 03122129745340000 339039 0101000000

Estadual

Contratado: JARI CELULOSE, PAPEL E EMBALAGENS

Endereço: R Cem, S/N CEP: 68240-000 - Monte Dourado/PATelefone: 9337366213

Ordonador: ANTONIO EDUARDO BARLETA DE ALMEIDA

**TERMO ADITIVO A CONTRATO  
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 367906**

Termo Aditivo: 2

Data de Assinatura: 18/04/2012

Valor: 13.465,80

Vigência: 19/04/2012 a 18/04/2013

Classificação do Objeto: Outros

Justificativa: Alteração do prazo de vigência, reajuste de valor e alteração do preâmbulo e dados bancários.

Contrato: 26

Exercício: 2010

Crescimento:

Programa de Trabalho Natureza da Despesa Fonte do Recurso

Origem do Recurso 03122129745340000 339036 0101000000

Estadual

Contratado: JOSELENE DO SOCORRO RIBEIRO VERA CRUZ

Endereço: Tv Chaco, Bairro: Marco, 1789

CEP: 66093-541 - Belém/PA

Complemento: Aptº 103

Telefone: 9182395355

Ordenador: ANTONIO EDUARDO BARLETA DE ALMEIDA

**PORTARIA N. 1596/2012-MP/PGJ  
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 368198**
**PORTARIA N. 1596/2012-MP/PGJ**

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO os parâmetros estabelecidos na Resolução nº 30, de 19/05/2008, do Conselho Nacional do Ministério Públco, publicada no Diário da Justiça da União em 27/05/2008;

CONSIDERANDO o teor da Ofício PR/PA/GAR 10 Nº 1110/2011, de 19/3/2011, e 6130/2011, de 10/8/2011, de iniciativa do Exmº Sr. Procurador Regional Eleitoral, Dr. Daniel César Azeredo Avelino,

**RESOLVE:**

Art. 1º - ALTERAR a Portaria nº 012/2012-MP/PGJ, que indicou ao Exmº Sr. Procurador Regional Eleitoral, para exercício da função eleitoral no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, os Promotores de Justiça adianto nominados, sem prejuízo das respectivas atribuições:

Promotor (a) Eleitoral	Zona	Sede / jurisdição
SAMILE SIMÕES ALCOLUMBRE DE BRITO (de 17 a 18/4/2012)	17ª	CHAVES

Art. 2º - Os Promotores de Justiça Eleitorais devem apresentar à Procuradoria-Geral de Justiça, até o último dia do exercício, atestado de freqüência eleitoral, observando quanto ao relatório, os prazos fixados no art. 5º da Resolução nº 004/2001 do Egípcio Colégio de Procuradores de Justiça.

**PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE E CUMPRE-SE.**

GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, em Belém, 17 de abril de 2012.

**ANTÔNIO EDUARDO BARLETA DE ALMEIDA**

Procurador-Geral de Justiça

**PORTARIA PGJ  
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 368327**
**PORTARIA N. 1425/2012-MP/PGJ**

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, usando de suas atribuições legais,

RESOLVE:

REVOCAR, a partir de 14/4/2012, a designação do Promotor de Justiça PAULO ARIAS CARVALHO CRUZ para exercer o cargo de Promotor de Justiça de Oriximiná, contida na Portaria nº 1237/2012-MP/PGJ, de 19/3/2012.

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE E CUMPRE-SE.

GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, Belém, 2 de abril de 2012.

ANTONIO EDUARDO BARLETA DE ALMEIDA

Procurador-Geral de Justiça

Republicada por incorreção no DOE de 4/4/212, código 361747

**PORTARIA N. 1491/2012-MP/PGJ**

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, usando de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o disposto no art. 10, inciso IX, alínea f, da Lei Federal nº 8.625/1993 (Lei Orgânica Nacional do Ministério Públco) e no art. 18, inciso IX, alínea f, da Lei Complementar nº 057, de 06 de julho de 2006 (Lei Orgânica do Ministério Públco do Estado do Pará);

CONSIDERANDO que a designação deve recair, preferencialmente, sobre Promotores de Justiça do mesmo pôlo, RESOLVE:

DESIGNAR a Promotora de Justiça ALINE JANUSA TELES MARTINS para, até 8/5/2012, exercer o 1º cargo de Promotor de Justiça de Itaituba, a contar de 9/4/2012.

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE E CUMPRE-SE.

GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, Belém, 11 de abril de 2012.

JORGE DE MENDONÇA ROCHA

Procurador-Geral de Justiça, em exercício

**PORTARIA N. 1526/2012-MP/PGJ**

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, usando de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o disposto no art. 10, inciso IX, alínea f, da Lei Federal nº 8.625/1993 (Lei Orgânica Nacional do Ministério Públco) e no art. 18, inciso IX, alínea f, da Lei Complementar nº 057, de 06 de julho de 2006 (Lei Orgânica do Ministério Públco do Estado do Pará);

CONSIDERANDO os termos do Ofício nº 160/2012-MP/COORD/ATM de 03/04/2012, de iniciativa da Sra. Coordenadora da Região Administrativa Sudoeste I, Drª Maria Cláudia Vitorino Gadelha;

CONSIDERANDO que a designação deve recair, preferencialmente, sobre Promotores de Justiça do mesmo pôlo, RESOLVE:

DESIGNAR a Promotora de Justiça MARIA CLÁUDIA VITORINO GADELHA para, até 31/5/2012, exercer o 1º cargo de Promotor de Justiça de Altamira, a contar de 1/4/2012.

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE E CUMPRE-SE.

GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, Belém, 11 de abril de 2012.

JORGE DE MENDONÇA ROCHA

Procurador-Geral de Justiça, em exercício

**PORTARIA N. 1527/2012-MP/PGJ**

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, usando de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o disposto no art. 10, inciso IX, alínea f, da Lei Federal nº 8.625/1993 (Lei Orgânica Nacional do Ministério Públco) e no art. 18, inciso IX, alínea f, da Lei Complementar nº 057, de 06 de julho de 2006 (Lei Orgânica do Ministério Públco do Estado do Pará);

CONSIDERANDO os termos do Ofício nº 160/2012-MP/COORD/ATM de 03/04/2012, de iniciativa da Sra. Coordenadora da Região Administrativa Sudoeste I, Drª Maria Cláudia Vitorino Gadelha;

CONSIDERANDO que a designação deve recair, preferencialmente, sobre Promotores de Justiça do mesmo pôlo, RESOLVE:

DESIGNAR a Promotora de Justiça MARIA CLÁUDIA VITORINO GADELHA para, até 30/4/2012, exercer o 3º cargo de Promotor de Justiça de Altamira, sem prejuízo de suas atribuições no município de Altamira, a contar de 9/4/2012.

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE E CUMPRE-SE.

GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, Belém, 11 de abril de 2012.

JORGE DE MENDONÇA ROCHA

Procurador-Geral de Justiça, em exercício

**PORTARIA N. 1528/2012-MP/PGJ**

O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, usando de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o disposto no art. 10, inciso IX, alínea f, da Lei Federal nº 8.625/1993 (Lei Orgânica Nacional do Ministério Públco) e no art. 18, inciso IX, alínea f, da Lei Complementar nº 057, de 06 de julho de 2006 (Lei Orgânica do Ministério Públco do Estado do Pará);

CONSIDERANDO os termos do Ofício nº 160/2012-MP/COORD/ATM de 03/04/2012, de iniciativa da Sra. Coordenadora da Região Administrativa Sudoeste I, Drª Maria Cláudia Vitorino Gadelha;

CONSIDERANDO que a designação deve recair, preferencialmente, sobre Promotores de Justiça do mesmo pôlo e da mesma entrância, RESOLVE:

DESIGNAR o Promotor de Justiça GERSON DANIEL SILVA DA SILVEIRA para, até 30/4/2012, exercer o 6º cargo de Promotor de Justiça de Oriximiná, sem prejuízo de suas atribuições no município de Oriximiná, a contar de 2/4/2012.



Secretaria  
Especial de Estado  
de Gestão

GOVERNO DO  
PARA

ESTADO DO  
PARA